

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

**Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 4**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-097-1

DOI 10.22533/at.ed.971190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A INFLUÊNCIA DE PARADIGMA NA RELAÇÃO ENTRE ESTILOS E ENSINO DE APRENDIZAGEM NA GESTÃO DO CONHECIMENTO | |
| Carla Cristina Sousa dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904021 | |
| CAPÍTULO 2 | 12 |
| MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950 | |
| Silvana Maria da Silva | |
| Jeferson Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904022 | |
| CAPÍTULO 3 | 20 |
| A ESCOLA RECONHECENDO SEU PODER COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL | |
| Géssica Dal Pont | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904023 | |
| CAPÍTULO 4 | 25 |
| A CULTURA VISUAL ESCOLAR E A FORMAÇÃO DA CRIANÇA | |
| Luiz Carlos Cerquinho de Brito | |
| Valdejane Tavares Kawada | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904024 | |
| CAPÍTULO 5 | 38 |
| A ACEITAÇÃO PRÓPRIA DA CRIANÇA SURDA ATRAVÉS DA LITERATURA EM LIBRAS: UMA ANÁLISE EM FREUD | |
| Bianca Barros Viana | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904025 | |
| CAPÍTULO 6 | 51 |
| LAS DISCIPLINAS 'PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS' Y SUS CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE QUÍMICA EN BRASIL: UN ESTUDIO DE CASO | |
| Elber Ricardo Alves dos Santos | |
| Lenalda Dias dos Santos | |
| Maria Clara Pinto Cruz | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904026 | |
| CAPÍTULO 7 | 62 |
| PROFESSOR ARTICULADOR: UMA PROPOSTA DE TRABALHO NA ESCOLA SESI-RS | |
| Sônia Elizabeth Bier | |
| Danielle Schio Rockenbach | |
| Luiza Seffrin Zorzo | |
| Joice Welter Ramos | |
| Marta Moraes Bitencourt | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904027 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 8 | 70 |
| LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE: USO DO “INTERNETÊS” ONLINE LANGUAGE AND TECHNOLOGY: USE OF THE INTERNETÊS | |
| Eloiza da Silva Gomes de Oliveira Caio Abitbol Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904028 | |
| CAPÍTULO 9 | 78 |
| LUDICIDADE E O BRINCAR: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Nayara Paloma Vieira Galdino Thays Evelin da Silva Brito Kátia Farias Antero | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904029 | |
| CAPÍTULO 10 | 82 |
| LUGAR DE ALUNO É NA COZINHA: UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR | |
| Janaína Moreira Pacheco de Souza Fabrício Nelson Lacerda Carolina Barreiros de Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040210 | |
| CAPÍTULO 11 | 93 |
| “MALA DA LEITURA”: A LEITURA EM MOVIMENTO | |
| Mariângela Gomes de Assis Elisângela Justino | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040211 | |
| CAPÍTULO 12 | 100 |
| MEMÓRIAS DO GRUPO ESCOLAR EUGÊNIO JARDIM: O QUE NOS REVELA SEU “TERMO DE VISITA”? | |
| Márcia Campos Moraes Guimarães Maria Aparecida Alves Silva Kênia Guimarães Furquim Camargo | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040212 | |
| CAPÍTULO 13 | 114 |
| MÉTODO DA COMPOSTEIRA (<i>BIN METHOD</i>) PARA COMPOSTAGEM DE CARÇAÇAS DE ANIMAIS EM CATALÃO | |
| Marcelo Victor Mesquita Pires Ed Carlo Rosa Paiva Priscila Afonso Rodrigues de Sousa Jupyracyara Jandyra de Carvalho Barros | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040213 | |
| CAPÍTULO 14 | 129 |
| MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950 | |
| Silvana Maria da Silva Jeferson Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040214 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 15 | 137 |
| NOMADISMO DIGITAL: AUTONOMIA E MOBILIDADE NA EDUCAÇÃO | |
| Rozevania Valadares de Meneses César Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040215 | |
| CAPÍTULO 16 | 149 |
| A MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR – AÇÃO E REFLEXÃO DO FAZER DOCENTE | |
| Faraídes Maria Sisconeto de Freitas Fabiana Helena Silva Valeska Guimarães Rezende da Cunha | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040216 | |
| CAPÍTULO 17 | 157 |
| A FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS NA APRENDIZAGEM DA PROBABILIDADE CONDICIONADA | |
| Carla Maria Lopes da Silva Afonso dos Santos Cristina Paula da Silva Dias Maria José Pinto da Silva Varadinov Joaquim Manuel Baltazar Vaz | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040217 | |
| CAPÍTULO 18 | 165 |
| A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA EM DEBATE: AS PROPOSIÇÕES OFICIAIS E A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA | |
| Leila Procópio do Nascimento Valeska Nahas Guimarães | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040218 | |
| CAPÍTULO 19 | 184 |
| O CURSO DE HOSPEDAGEM DAS EEEPs DO CEARÁ E A CONTRIBUIÇÃO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS EM SEU PROCESSO FORMATIVO | |
| Maria Lucimar Vieira Ângela Onofre Lima Francisco José Assunção da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040219 | |
| CAPÍTULO 20 | 196 |
| O CURSO NORMAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO INSTRUTIVA JOSÉ BONIFÁCIO DE SANTOS- AIJB | |
| Lúcia Tavares Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040220 | |
| CAPÍTULO 21 | 211 |
| A AVALIAÇÃO DA ORALIDADE EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO | |
| Flávia Barbosa de Santana Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040221 | |

CAPÍTULO 22 222

A AVALIAÇÃO OBJETIVA DOS CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA À ENTRADA DO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS: CONSTRUÇÃO E RESULTADOS DE UM TESTE ESTANDARDIZADO DE CONHECIMENTOS - PMAT

Maria Helena Morgado Monteiro
Maria João Rosado de Sousa Afonso
Fernanda Marília Daniel Pires

DOI 10.22533/at.ed.97119040222

CAPÍTULO 23 230

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE MENINOS E MENINAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR MEIO DOS ATOS DE LEITURA TRIANGULADA: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS

Natalia Ribeiro Ferreira
Marise Marçalina de Castro Silva Rosa

DOI 10.22533/at.ed.97119040223

CAPÍTULO 24 243

O ENTENDIMENTO NO ESPAÇO ESCOLAR SOBRE O CONCEITO DA HOMOSSEXUALIDADE

Joseanne Aparecida Maramaldo Levi

DOI 10.22533/at.ed.97119040224

CAPÍTULO 25 249

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Filipe Celestino Girão Nobre
Juliana Campos da Silva
Francisca Bertilia Chaves Costa
July Grassiely de Oliveira Branco
Ana Maria Fontenelle Catrib

DOI 10.22533/at.ed.97119040225

CAPÍTULO 26 260

REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Francine Mendes dos Santos
Itana Nogueira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.97119040226

CAPÍTULO 27 266

REDES SOCIAIS E COMPORTAMENTO POLÍTICO VIOLENTO: UMA SÍNTESE DAS AMEAÇAS AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Jonas Modesto de Abreu
Danielle Pereira de Melo

DOI 10.22533/at.ed.97119040227

CAPÍTULO 28 278

RIZOMA E EDUCAÇÃO: GILES DELEUZE E FÉLIX GUATARI, CONTRIBUIÇÕES JUNTO A EDUCAÇÃO

Beatriz Ferrari Westrup
Jocilene Fernandes Cruz
Sibele Guedin Custódio

DOI 10.22533/at.ed.97119040228

CAPÍTULO 29 282

TRABALHO E SER SOCIAL: TRANSFORMAÇÕES E CONSTITUIÇÃO DAS CLASSES NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Alexandra Queiroga Cavalcante Bezerra

Ana Candida Chagas Alencar

Carmem Maria Vieira de Amorim

Francisco Rivelino Oliveira Nascimento

Geicy Caroline Duarte Caldas

DOI 10.22533/at.ed.97119040229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 293

RIZOMA E EDUCAÇÃO: GILES DELEUZE E FÉLIX GUATARI, CONTRIBUIÇÕES JUNTO A EDUCAÇÃO.

Beatriz Ferrari Westrup

beatrizfwestrup15@gmail.com

Jocilene Fernandes Cruz

jocilenefcruz@hotmail.com

Sibele Guedin Custódio

sibele1999@hotmail.com

RESUMO: O presente artigo pretende tratar brevemente as colaborações que os filósofos Gilles Deleuze e Félix Guattari abordam em relação à educação. Trazem o conceito de rizoma e sua conexão com professor e aluno. Tendo como objetivo relacionar a importância do modelo rizomático junto a educação, entendendo como funciona esta modelo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Rizoma; Contribuições;

INTRODUÇÃO

O tema que será discutido por Deleuze e Guattari deram importantes colaborações para a filosofia. Usam como modelo o rizoma para explicar sobre como deve ser o conhecimento seguindo esta base. Eles afirmam que as palavras são ferramentas e a escola tem grande importância, pois é dela que se toma conhecimento das regras gramaticais.

Os filósofos apresentam também princípios

de como relacionar o rizoma com a educação. Eles explicam por fim, que é necessário fazer uso do pensamento, que somente ele moldar nosso visão de mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No século XX, Gilles Deleuze e Félix Guattari deram grandes contribuições para a filosofia, rejeitando o entendimento por categorias. É através do rizoma, que Deleuze e Guattari explicam seu novo modelo.

Rizoma é um caule subterrâneo com raízes espalhadas. Esse método surge em oposição à forma segmentada de se conceber a realidade. Segundo este, as raízes são conexões variadas e, seria papel do professor estabelecer/unir esses pontos e conexões, trazendo-as para suas aulas.

Estes filósofos afirmam, que o professor não se encontra no tronco de uma árvore e seus alunos na raiz, fazem todos parte das raízes. Segundo estes, não a um pressuposto último que sustenta todo o conhecimento, o mesmo se ramifica infinitamente em direção a verdade. Essa visão rizomática da estrutura do conhecimento não estabelece começo nem fim para o saber.

Pensamento e pensar são uma forma de

processo mental ou faculdade do sistema mental. Pensar nos permite moldar nossa visão de mundo, lidar com esse mundo, com uma forma efetiva juntamente com nossos planos, metas e desejos.

Ele não está pronto e também não se forma no cérebro, são as informações que constantemente são atualizadas, trabalhadas e armazenadas em nossa mente que por sua vez produz informações a partir de outras informações já produzidas, como se o nosso cérebro fosse uma “máquina” manipulada de sentidos, sendo assim o pensamento é fundamental no processo de aprendizagem.

O aprendizado não exige um método para aprender, ele é o movimento entre saber e não saber, o indivíduo e o método a ser aplicado gera resultado. Aprender é o processo entre problema e a solução. A transmissão de informação que cada indivíduo recebe, contribui para as questões problemas a serem resolvidos, discutidos. É como uma abertura para novas discussões, outros modelos de pensar.

Subjetividade é algo que varia de acordo com o julgamento ou cada pessoa, pode dizer a respeito do sentimento, da opinião dos valores, de crenças, de histórias da própria vida, de experiências, vem do sujeito.

O indivíduo se situa em construções sociais em que ele absorve o que é socialmente significativo para ele.

O aprendizado é uma construção coletiva de modo que ele participa, formando ideias a partir de suas experiências, produzindo novos conceitos, novos conhecimentos. Contudo, passa por uma avaliação que contribui para o processo educativo dinâmico e que deve refletir na maneira de pensar do sujeito.

O rizoma representa a metáfora da estrutura do conhecimento, na qual foi composta pelos filósofos. Existem alguns princípios de como pode ser relacionado o rizoma com a educação:

Princípios de conexão e heterogeneidade estão ligados com a amplitude e complexidade do conhecimento. O mundo é múltiplo, pois temos múltiplos conhecimentos que se conectam um com os outros, onde trará qualidade, formando alguns ângulos de abordagem, contribuindo olhares que não se difere dos outros.

O princípio de multiplicidade diz que o rizoma não possui relação com o uno. Com isso, não possui começo e nem fim, mas possui o meio que é por ali que vai crescendo e transbordando. Por fim, as multiplicidades são rizomas e denunciam as pseudomultiplicidade arborescentes.

Princípio de ruptura assignificante é rompido o processo rígido de significação. O conceito é a criação de ferramentas para a orientação de novos conceitos. São dinâmicos, flexíveis, que podem ser rompidos e ressignificados pela visão estática do conceito que traz a dicotomia no espaço do entendimento que prejudica o aprendizado. Com o tempo vimos que os conhecimentos vão evoluindo, como em filosofia ciências e religião que buscam vários argumentos e conhecimento que defendem essas teorias e conceitos em surgimento de outras teorias, que podem ter validade e implicar falência de outras teorias que não são provados.

Princípios de cartografia e decalcomia são estruturas de pontos específicos que orientam o conhecimento. O rizoma se refere a um mapa que deve produzido, construído e que sempre possa ser demonstrado, conectado, reversível, modificado com múltiplas entradas e saídas podendo formar outro ponto em seu território. Assim como os mapas podem ser copiados, porém colocar a cópia no mapa não é apropriado. O universo é algo novo ou seja os decalques são colocados ao mapas e não o inverso. Acredita-se em algo que não tem cópias e sim recriação de algo já criando, que é chamado de roubo criativo que os conceitos adquiridos que criam algo novo para a educação.

O modelo rizomático contribui para a melhoria de relações interculturais. Os filósofos afirmam não existir apenas uma única verdade para explicar as coisas.

Quando se fala em sociedade é preciso falar em linguagem. Para Deleuze linguagem não se trata apenas em um código universal contendo regras abstratas que tem por função essencial à transmissão da informação. Deleuze entende a fala não como sendo expressão de um, dado como um sentimento ou uma atribuição e sim a emissão de um comando. As palavras não são ferramentas, elas são o próprio ato de ordenação. Para Deleuze, as regras gramaticais surgem por causa da fala não por causa da escrita.

Entender a fala e a linguagem como sendo um produto histórico-cultural faz com que a escola seja ativa nessa construção, pois é na escola que a criança toma consciência das regras gramaticais e da própria fala. Os dispositivos sociais como a escola são linhas de força que apontam, orientam, explicam e agenciam sujeitos produzindo subjetividades, “são máquinas de fazer ver e de fazer falar” (DELEUZE, 2001).

Os filósofos apontam que educar é educar para algo, para algum fim e, que o educador não deve se esquivar dessa responsabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os filósofos Deleuze e Guatarri trazem pontos importantes relacionado com a área da educação, seguindo o modelo rizomático. Eles apontam que o conhecimento não é fragmentado nem separado por categoria, o conhecimento é como o rizoma, está sempre conectado. Eles afirmam que o aprendizado não possui um método e, que o mesmo é de suma importância para que com ele seja possível moldar a visão de mundo que nos foi estabelecida. Eles apontam que o pensamento é primordial no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

EL KHOURI, Mauro Michel. **Rizoma e educação: Contribuições de Deleuze e Guatarri**. Disponível em: <http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/198.%20rizoma%20e%20educa%C7%C3o.pdf> Acesso em: 04 nov. 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-097-1

